

## Referências bibliográficas

ALENCAR, S. M. S. M. de. Proteção Legal ao Aleitamento Materno. In: REGO, J. D. (Org.) **Aleitamento Materno**: um guia para pais e familiares. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

ALMEIDA, J. A. G. de. **Amamentação, um híbrido natureza-cultura**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.

ALMANAQUE ABRIL MUNDO. São Paulo: Editora Abril, 2002.

ANTONELLI, P. **Safe**: Design takes on risk. New York: The Museum of Modern Art, 2006.

ARAÚJO, L. D. S. de. **Querer/poder amamentar**: uma questão de representação? Londrina: Editora da UEL, 1997.

ARAUJO, M. de F. M. de; MARANHÃO, A. G. K. Iniciativas do governo em prol do aleitamento materno. In: REGO, J. D. (Org.) **Aleitamento Materno**: um guia para pais e familiares. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.

BADINTER, E. **Um amor conquistado**. O mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BARBERO, J. M. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1987.

BERLIN, I. Dois conceitos de liberdade. In: **Estudos sobre a humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BOSI, M. L. M.; MACHADO, M. T. **Amamentação**: um resgate histórico. In: Cadernos ESP. Escola de Saúde Pública do Ceará – V.1 – N. 1 – Julho-dezembro de 2005.

CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. **Saúde da criança**: nutrição infantil. Brasília-DF: Editora Ministério da Saúde, 2009.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

CLIFFORD, J. **Routes, travel and translation in the late twentieth century**. London: Harvard University Press, 1997.

CORDEIRO, M. T. Manejo da amamentação – Posição e pega adequadas: um bom início para o sucesso. In: REGO, J. D. (Org.) **Aleitamento materno**: um guia para pais e familiares. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

CRANMER, J.; ZAPATERRA, Y. **Conscientious objectives**: designing for an ethical message. Mies, Switzerland: Roto Vision AS, 2003.

DENIS, R. C. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2000.

DOUGLAS, M.; ISHERWOOD, B. **O mundo dos bens**: por uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

DROSTE, M. **Bauhaus 1919-1933**. Madrid: Taschen, 2006.

DUPAS, G. **O mito do progresso**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

FERNÁNDEZ, S.; BONSIEPE, G. (Coordinación) **Historia del diseño em América Latina y el Caribe**. São Paulo: Editora Blücher, 2008.

FORTY, A. **Objeto do desejo, design e sociedade desde 1750**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FOSTER, H. **Design and crime**. New York: Verso, 2003.

FRASCARA, J. **Diseño gráfico para la gente**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2000.

GARLAND, K. Responsible to Whom, I'd Like to Know (p. 188-190). In: HELLER, S.; VIENNE, V. **Citizen designer**. New York: Allworth Press, 2007.

GIDDENS, A. **A terceira via e seus críticos**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

GOLDEMBERG, P. Consumo e reprodução social: o desmame precoce na perspectiva do marketing do leite em pó num país subdesenvolvido. In: **Repensando a desnutrição como questão social**. São Paulo: Cortez Editora/UNICAMP, 1989.

GROPIUS, W. **Bauhaus**: nova arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1972.

HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais**. São Paulo: Editora Campus, 2004.

HESKETT, J. **Desenho Industrial**. Rio de Janeiro: José Olímpio Editora, 1997.

HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. E. J. **Era das revoluções**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

HOLLIS, R. **Design Gráfico – Uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KLEIN, N. **Sem Logo**: a tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Edusp, 2005.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética, de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MAU, B. **Massive change**. New York: Phaidon Press Inc., 2005.

MICHELLI, M. A lição cubista. In: **As vanguardas artísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 174.

MULLER, M. **O matador de bebês**. Recife: IMIP, 1995.

PACKARD, V. **A nova técnica de convencer**. São Paulo: IBRASA, 1959.

PAPANEK, V. **Diseñar para el mundo real**. Madrid: Herman Blume Ediciones, 1973.

REGO, J. D. (Org.) **Aleitamento materno**: um guia para pais e familiares. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

PRO TESTE. São Paulo: Associação Brasileira do Consumidor, n<sup>o</sup>. 85, p. 26-28. Outubro de 2009.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005.

\_\_\_\_\_. **Respeito**: a formação do caráter em um mundo desigual. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

SILVA, M. V. da; PEIXOTO, D. R. G. **A saúde pública no Rio de Dom João**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2008.

SIQUEIRA, S. R.; TOMA, T. S. As Semanas Mundiais de Aleitamento Materno. In: REGO, J. D. (Org.) **Aleitamento materno**: um guia para pais e familiares. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

SITUAÇÃO MUNDIAL DA INFÂNCIA 2008 – Sobrevivência Infantil, UNICEF, Brasília, 2008.

SOUZA, L. M. B. M. e ALMEIDA, J. A. G. **História da alimentação do lactente no Brasil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

SOUZA, P. L. P. de. **ESDI**: biografia de uma ideia. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.

WALZER, M. El liberalismo y el arte de la separacion: la justicia em las instituciones. In: **Guerra, política y moral**. Barcelona: Ediciones Paidós, 2001.

WOLLNER, A. **Design Visual, 50 anos**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

## Anotações de aula

Seminário “A vertente neoliberal ou a utopia conservadora da sociedade de mercado”, apresentado por Daniel de Aragão e Pedro Tarrisse. Disciplina Teoria Política Contemporânea. PUC-Rio, 2006.

Seminário Norberto Bobbio: “Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política”. Disciplina Teoria Política Contemporânea. PUC-Rio. 2006.

Seminário “Movimentos altermundialistas e o Fórum Social Mundial”, apresentado por Ana Cristina Frias, Diana Aguiar e Rayne Ferretti e debatido pela turma e pelo professor José Maria Gomez. Disciplina Teoria Política Contemporânea. PUC-Rio. 2006.

## Artigos e reportagens em jornais e revistas

BRASIL, R. Boneca que mama no peito. **Época**. São Paulo: Ed. Globo, 13 de agosto de 2009.

CASEMIRO, Luciana. Selos que não garantem qualidade. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 26 de março de 2008.

KAPAZ, Emerson em entrevista a Fernando Mendonça. **Revista FAE Business** nº. 9. Curitiba: FAE Centro Universitário, setembro de 2004.

LEITE, João de Souza. Which things first? **Revista Arcos**, v. III. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000/2001.

LOPES, A. D. Bebês, o novo manual de instruções. **Veja**. São Paulo: Ed. Abril SA, 14 de outubro de 2009.

MAGALHÃES-RUETHER, Graça (correspondente em Berlim). Moderna aos 90. **O Globo**. Segundo Caderno. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 14 de abril de 2009.

MANU, Alexander (Org.) **Revista da aldeia humana**. Florianópolis: SENAI/LBDI, 1995.

MARGOLIN, Victor. O design e a situação mundial. **Revista Arcos**, volume 1, número único. Rio de Janeiro: Contra Capa, outubro de 1998.

NUSSBAUM, Bruce. Revista Business Week. Celebrate commercial success. **Innovation Fall, 2005** – Yearbook of Industrial Design Excellence.

SAMPAIO, Nadja; CASEMIRO, Luciana. Lei brasileira é exemplo de modernidade. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 10 de setembro de 2008.

SEN, Amartya. Em defesa do sistema. **Exame CEO**. São Paulo: Editora Abril SA, abril 2009.

TREVISAN, D. Leite derramado. **Pais & Filhos**. São Paulo: Editora Globo SA, agosto de 2009.

Libertadas 34 crianças escravas em Nova Délhi. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 25 de outubro de 2008.

Cadeirinha reduz o risco de morte de crianças em acidentes de automóvel. Caderno Carro etc. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 31 de maio de 2006.

Caderno Razão Social. Atitudes que dão certo. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 3 de setembro de 2007.

Cajazeira, Razão Social. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 16 de junho de 2009.

Camila Pitanga e outras famosas fazem relatos emocionantes sobre a amamentação. **Quem**. São Paulo: Editora Globo SA, outubro de 2008.

Em defesa do sistema. **Exame CEO**. São Paulo: Editora Abril SA, abril 2009.

EUA sob ameaça de água e fogo. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 17 de junho de 2009.

Ministério da Justiça obriga Volkswagen a fazer recall do Fox. **Estado de São Paulo**. São Paulo, 3 de abril de 2008.

Peça publicitária em **A Cigarra**. Rio de Janeiro: Editora O Cruzeiro S.A., 1933.

Peça publicitária da Nestlé da década de 1940 publicada na **Revista Brasileira de Medicina**. São Paulo: Moreira J. R. Editora, 1948.

Propaganda para criança tem hora. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 26 de agosto de 2009.

Segunda Exposição Global de Desenvolvimento Sul-Sul, conjuntamente com o 6º Dia Anual das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, no período de 14 a 17 de dezembro, em Washington, D.C. **Comunicação Interna da Fundação Oswaldo Cruz**, n. 817, de 23/12/2009.

Selos que não garantem qualidade. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo S/A, 26 de março de 2008.

Trânsito faz tantos mortos quanto guerra no Iraque, **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo S/A, 7 de outubro de 2007.

Um acordo mínimo. **O Globo**. Rio de Janeiro: Infoglobo SA, 20 de dezembro de 2009.

## Artigos assinados em sites

BADAN, Ramola Talwar. Estado indiano proíbe venda e uso de sacos plásticos. Site da **Associação Internacional de Conservação do Solo e da Água**. Disponível em [www.waswc.soil.gd.cn](http://www.waswc.soil.gd.cn). Em 25 de agosto de 2005.

BALL, Hugo. Manifesto Dadá. **Fundação Velocipedica**. Disponível em <http://fundacaovelocipedica.wordpress.com/.../dada-texto-de-hugo-ball/>. Em 4 de julho de 2009.

BRAGA, Osmar Rufino. O ideal de progresso e desenvolvimento em Comte: o sonho que virou pesadelo. Parte 5. **Shvoong, resumos e revisões curtas**. Disponível em [pt.shvoong.com/.../1778443-ideal-progresso-desenvolvimento-em-comte/](http://pt.shvoong.com/.../1778443-ideal-progresso-desenvolvimento-em-comte/). Em 4 de março de 2008.

CORREA, João de Campos. América Latina e a proteção dos direitos do consumidor. **JUS2.UOL**. Disponível em <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=1621>. Em novembro de 1994.

COSTA, M. G. Gás Freón. In: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – **SBRT**. Disponível em <http://www.sbrt.ibict.br>.

DIAS, M. L. O neoliberalismo é intervencionista? In: **JUSNAVIGANDI**, T. Ano 3, número 31, 1999. Disponível em: <http://jus2.uol.com.br>.

EPIFANIO, Rosângela de A. IQ-UFF. Canadá proíbe o uso de policarbonato na confecção de mamadeiras a partir de 2009. Disponível em [www.uff.br/Sbqrio/novidade/bisfenol520policarbonato520mamadeira.html](http://www.uff.br/Sbqrio/novidade/bisfenol520policarbonato520mamadeira.html). Em 28 de outubro de 2008.

FILHO, V. Wunsch; MONCAM, J. E. Amianto no Brasil: conflitos científicos e econômicos. **Revista da Associação Médica Brasileira**, vol 47, no. 3. São Paulo. Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Em jul-set 2001.

GROPIUS, W. Manifesto da Bauhaus, 1919. Disponível em [www.bravus.net/manifesto-bauhaus](http://www.bravus.net/manifesto-bauhaus). Em abril de 2009.

DECLARAÇÃO DE INNOCENTI. Disponível em [www.unicef.org/brazil/innocenti.htm](http://www.unicef.org/brazil/innocenti.htm). Em 1981.

JUSTE, M. Aleitamento materno previne obesidade em crianças. **G1.Globo.com**. Disponível em [g1.globo.com/Noticias/Ciência](http://g1.globo.com/Noticias/Ciência). Em 11 de outubro de 2008.

MACHADO, João Luis Almeida. As condições de trabalho na Revolução Industrial, depoimentos reunidos. Disponíveis em [www.planetaeducacao.com.br](http://www.planetaeducacao.com.br).

MAIA, José Benedito de Zarzuela. Desenvolvimento econômico (verbete) **Dicionário de Direitos Humanos**. Disponível em [www.esmpu.gov.br/.../tiki-index.php?...](http://www.esmpu.gov.br/.../tiki-index.php?...) Em 31 de julho de 2006.

MARINETTI, F. T. Manifesto Futurista. Paris. **Le Fígaro**, 1909. Disponível em [http://www.code4557687196.bio.br/arquivos/manifesto\\_futurista1909.pdf](http://www.code4557687196.bio.br/arquivos/manifesto_futurista1909.pdf).

MARQUES, Hugo. Governo troca mistura nutricional consagrada há décadas por produtos industrializados. **Yahoo.groups**. Disponível em [br.dir.groups.yahoo.com/group/escolademisterios.../80](http://br.dir.groups.yahoo.com/group/escolademisterios.../80). Em 20 de outubro de 2007.

MARX, Karl. Discurso inaugural da Associação Internacional dos Trabalhadores, 1864. **La Bataille Socialiste**. Disponível em <http://bataillesocialiste.wordpress.com/>.

MORAES, Anamaria de. Quando a primeira sociedade de ergonomia faz 50 anos, a IEA chega aos 40, a Associação Brasileira de Ergonomia debuta com 16. **PUC-RIO**. Disponível em [www.wu-sers.rdc.puc-rio.br/leui](http://www.wu-sers.rdc.puc-rio.br/leui).

MUSSA TAVARES, Luis A. A nutrição do recém-nascido prematuro. **Aleitamento.com**. Disponível em [http://www.aleitamento.com/a\\_artigos.asp?id=x&id\\_artigo=537&id\\_subcategoria=5](http://www.aleitamento.com/a_artigos.asp?id=x&id_artigo=537&id_subcategoria=5). Em 28 de junho de 2004.

NOGUEIRA, Diogo Pupo; SOUZA, José Maria Pacheco de; COLACIOPPO, Sérgio; GOMES, Jorge da Rocha; BRANDÃO, Joselito Bomfim; SOUZA, Marlene Lopes Assis de. Acúmulo de policloretos de bifenila na população do Grande São Paulo, Brasil. **Saúde Pública**. vol.21 no. 4. São Paulo. Disponível em [www.scielo.br/pdf/rsp/v21n4/01.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v21n4/01.pdf). Em agosto de 1987.

PASTORE, J. Especialista defende ampliação da licença maternidade. Licença maternidade de 180 dias. **Aleitamento.com**. Disponível em [www.aleitamento.com/a\\_artigos.asp?id=x&id\\_artigo=1517&id\\_subcategoria=12](http://www.aleitamento.com/a_artigos.asp?id=x&id_artigo=1517&id_subcategoria=12). Em 16 de junho de 2007.

RADFORD, A. O impacto ecológico da alimentação por mamadeira. **Breastfeeding Review** 2(5): 204-208 – May, 1992. Disponível em [www.ibfan.org.br/documentos/mes/doc4\\_97.pdf](http://www.ibfan.org.br/documentos/mes/doc4_97.pdf).

RATTNER, Henrique. O fim do Socialismo? **Espaço Acadêmico**, ano II, n. 12, 2002. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br>. Em maio de 2002.

RICHTER, Judith. Brabeck-Letmathe, P. Our Responsibility: UN Global Compact. In: RICHTER, 2003, p. 26. Building on Quicksand: The Global Compact, democratic governance and Nestlé - IBFAN-GIFA – October 2003. Disponível em [www.ibfan.org/art/538-2.pdf](http://www.ibfan.org/art/538-2.pdf).

SANTOS, Jair Lício Ferreira; WESTPHAL, Marcia Faria. Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. **SciELO**. São Paulo, 1999. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103...script...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103...script...) Em abril de 1999.

SILVA, Luciana da Silva. Liberalismo político e cidadania no Brasil. **Revista Par'a'íwa**. João Pessoa, n. 4, 2003. Disponível em <http://www.cchla.ufpb.br>.

TRIGUEIRO, André. Relatório do IPCC: “uma bomba de efeito moral”. **Instituto Humanitas Unisinos**. Disponível em [www.ihu.unisinos.br](http://www.ihu.unisinos.br). Em 3 de fevereiro de 2007.

TYAGI, Sandeep. Um chinês (ensaio sobre Shi Jinsong). **Artistas**. Disponível em [http://www.digartigo.com/Sobre-Shi-Jinsong-Um-chin%C3%AAs-Artistas\\_356013/](http://www.digartigo.com/Sobre-Shi-Jinsong-Um-chin%C3%AAs-Artistas_356013/). Em 14 de agosto de 2009.

VARGAS, Michele. Mamadeira sem Bisphenol-A. **G1.Globo.com**. Disponível em <http://g1.globo.com/noticias/ciencia/0,,MUL470149-5603,00.html>. Em 7 de abril de 2009.

## Artigos não assinados em sites

Amamentação. **OPAS**. Disponível em [www.opas.org.br](http://www.opas.org.br). Em junho de 2003. e [www.who.int/nut/db\\_bfd.htm](http://www.who.int/nut/db_bfd.htm).

Amamentação e Puritanismo nos EUA. **CBC**. Disponível em [www.cbc.ca](http://www.cbc.ca). Em 19 de maio de 2007.

A ordem dos peitos altera o produto. **Pais & Filhos**. Disponível em [www.revistapaisefilhos.com.br](http://www.revistapaisefilhos.com.br). Em janeiro de 2010.

Atualidades em amamentação, nº. 40-41. **IBFAN**. Disponível em [www.ibfan.org.br/documentos/aa/aa40\\_41](http://www.ibfan.org.br/documentos/aa/aa40_41). Em agosto de 2006.

Aumenta pressão para que Bush assine tratado antiminas. France Press em Washington. **Folha Online**. Disponível em [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br). Em março de 2001.

Boletim ICDC Focus de maio de 2009. **IBFAN**. Disponível em [www.ibfan.org.br](http://www.ibfan.org.br).

Boneca lactente chega às lojas com polêmica na Espanha. **G1.Globo.com** Disponível em <http://g1.globo.com/Noticias/.../0,,MUL1341659-5602,00.html>. Em 15 de outubro de 2009.

Certificação de Produtos ou Serviços. Áreas de atuação. **ABNT**. Disponível em [www.abnt.org.br/m3.asp?cod\\_pagina=1012](http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=1012).

Children's Hospital of Philadelphia. University of Pennsylvania. Obesidade: amamentação nos primeiros dias tem efeito protetor. **Aleitamento.com**. Disponível em [www.aleitamento.com](http://www.aleitamento.com). Em 18 de maio de 2005.

Crise econômica fará mundo ter mais de 1 bilhão de desnutridos em 2009, diz ONU. **G1.Globo.com**. Disponível em <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/>. Em 19 de junho de 2009.

Cronologia da campanha. **IBFAN**. Disponível em [www.ibfan.org](http://www.ibfan.org). Em 08 de novembro de 2007.

Enciclopédia Itaú de Artes Visuais. **Itaú cultural**. Disponível em [www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=4986&lst\\_palavras=&cd\\_idioma=28555&cd\\_item=8](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=4986&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=8)

Encontrados mais 25 contêineres com lixo no Porto de Santos e material já chega a 670 toneladas. **Agência Brasil**. Disponível em [www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/07/17/.../view](http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/07/17/.../view). Em 17 de julho de 2009.

Enterobacter Sakazakii, a bactéria dos leites em pó. **Aleitamento.com**. Disponível em [www.aleitamento.com](http://www.aleitamento.com). Em 11 de abril de 2002.

Entrevista de Jorge Frascara à Infodesign – Revista Brasileira de Design da Informação 1 – 1 [2004], 65-67. **SBDI**. Disponível em [www.sbd.org.br](http://www.sbd.org.br).

Existe una ética del diseño? Debate. **Foroalfa**. Disponível em <http://foroalfa.org>. Em novembro de 2009.

First things first 2000/Primeiro, o mais importante 2000. **Agitprop**. Disponível em tradução Gilberto Paim em [www.agitprop.vitruvius.com.br](http://www.agitprop.vitruvius.com.br).

Fórmula Fix 1989. **Youtube**. Disponível em [www.youtube.com/watch?v=YQU43TdLYrE](http://www.youtube.com/watch?v=YQU43TdLYrE).

Informativo da Organização Pan-Americana de Saúde – **OPAS/OMS**. Brasil. Disponível em [www.portalangop.co.ao/.../Hoje-Dia-Mundial-Combate-Obesidade,f69ee6f5-4b1f-4c87-a55d-d6d2c4c4e8d5.html](http://www.portalangop.co.ao/.../Hoje-Dia-Mundial-Combate-Obesidade,f69ee6f5-4b1f-4c87-a55d-d6d2c4c4e8d5.html). Em 13 de novembro de 2000.

Lula sanciona lei que torna airbag obrigatório. **Globo.com**. Disponível em [www.oglobo.globo.com](http://www.oglobo.globo.com). Em 19 de março de 2009.

Mães participam de ‘maratona’ de amamentação pelo mundo. **G1.Globo.com**. Disponível em <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo>. Em 11 de novembro de 2008.

Manifesto construtivista. **Fórum Camelot**. Disponível em [www.forumcamelot.com](http://www.forumcamelot.com). Em 5 de setembro de 2005.

Manifesto De Stijl. Disponível em [caad.arch.ethz.ch/teaching/.../Theo\\_manifesto.htm](http://caad.arch.ethz.ch/teaching/.../Theo_manifesto.htm).

Más de 6.200 bebés intoxicados. **BBC**. Disponível em <http://newsvote.bbc.co.uk>. Em 18 de setembro de 2008.

Material promocional. **Nestlé.com**. Disponível em [www.nestle.com.br/site/Novidades/AconteceNaNestle](http://www.nestle.com.br/site/Novidades/AconteceNaNestle). Em 19 de novembro de 2009.

Mostra londrina exhibe cartazes pró-amamentação. **BBC**. Disponível em [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Em 5 de maio de 2008.

Nestle recalls South Africa infant formula. **Reuters**. Disponível em [www.reuters.com](http://www.reuters.com). Em 12 de março de 2008.

II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e DF **Bvms.saude**. Disponível em [bvms.saude.gov.br/.../pesquisa\\_prevalencia\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvms.saude.gov.br/.../pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf). Em 2009.

Plastic Baby Bottles are safe: convenient, tested, trusted. **Babybottle**. Disponível em [www.babybottle.org](http://www.babybottle.org). Em 2007.

Poluente “contamina” leite materno em São Paulo. Transcrição de artigo publicado na Folha online referente a estudo realizado na Universidade Estadual de Campinas. **Aleitamento.com**. Disponível em [www.aleitamento.com](http://www.aleitamento.com). Em 29 de abril de 2009.

Projeto súditos do leite. **Criançarepensar**. Disponível em [www.criançarepensar.org.br](http://www.criançarepensar.org.br).

Razões médicas aceitáveis para prescrição de complemento, do Hospital Municipal Maternidade-Escola de Vila Nova. Disponível em [www.who.int/child\\_adolescent\\_health/documents/WHO\\_FCH\\_CAH\\_09.01/en/index.html](http://www.who.int/child_adolescent_health/documents/WHO_FCH_CAH_09.01/en/index.html)

Release distribuído pela Nestlé à imprensa. **Nestlé.com**. Disponível em [www.nestle.com.br](http://www.nestle.com.br). Em dezembro de 2009.

Spot de promoção da amamentação, iniciativa das organizações “Criar com el corazón”, “El parto es nuestro”, “via Láctea” “Amamantar Astúrias” e “Mamilactância”. “Nada como mamã, nada como mamar”. **Youtube**. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=R-qX4EwocbI>. Em novembro de 2009.

The history of baby feeding. **Babybottle Museum**. Disponível em [www.babybottle-museum.co.uk](http://www.babybottle-museum.co.uk). Em 28 de julho de 2007.

The not so friendly bottle. **Babybottle Museum**. Disponível em [www.babybottle-museum.co.uk/murder.htm](http://www.babybottle-museum.co.uk/murder.htm). Em 28 de julho de 2007.

## Sites consultados, por data de acesso

### abril/2009

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ldb20>.

<http://bataillesocialiste.wordpress.com>

<http://jus2.uol.com.br>

[www.waba.org.my](http://www.waba.org.my)

[www.agitprop.vitruvius.com.br](http://www.agitprop.vitruvius.com.br)

[www.world-nuclear.org](http://www.world-nuclear.org)

[www.gdesign.co.nz/designhist\\_60pop.html](http://www.gdesign.co.nz/designhist_60pop.html)

[www.aleitamento.com](http://www.aleitamento.com)

[www.world-nuclear.org](http://www.world-nuclear.org)

[www.amigasdopeito.org.br](http://www.amigasdopeito.org.br)

[www.icsid.org](http://www.icsid.org)

[www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

[www.recallmattel.com.br](http://www.recallmattel.com.br)

### maio/ 2009

[www.mambaby.com](http://www.mambaby.com)

[www.umix.com.br](http://www.umix.com.br)

[www.core77.com/bullits/2007/08/Whipsaw-Adiri-Natural-Nurser.asp](http://www.core77.com/bullits/2007/08/Whipsaw-Adiri-Natural-Nurser.asp)

### **junho/ 2009**

[br.groups.yahoo.com/group/iguai/message/7183](http://br.groups.yahoo.com/group/iguai/message/7183)

[www.sbdi.org.br](http://www.sbdi.org.br)

[www.profuse.it/cd/cd\\_datas\\_other/Introduction\\_to\\_universal\\_design\\_portuguese.pdf](http://www.profuse.it/cd/cd_datas_other/Introduction_to_universal_design_portuguese.pdf)

[www.brasilecola.noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2072927-EI8278,00.html](http://www.brasilecola.noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2072927-EI8278,00.html)

[www.iso.org](http://www.iso.org)

[www.florestavivaamazonas.org.br](http://www.florestavivaamazonas.org.br)

### **julho/ 2009**

[www.recallmattel.com.br](http://www.recallmattel.com.br)

[www.onemillioncampaign.org](http://www.onemillioncampaign.org)

### **agosto/ 2009**

[www.aleitamento.org.br](http://www.aleitamento.org.br)

[www.usatoday.com](http://www.usatoday.com)

[www.estadao.com.br/economia/not\\_eco400240,0.htm](http://www.estadao.com.br/economia/not_eco400240,0.htm)

[www.design21sdn.com](http://www.design21sdn.com)

[www.designfortheworld.org](http://www.designfortheworld.org)

[www.uff.br/.../bisfenol%20polycarbonato%20mamadeira.html](http://www.uff.br/.../bisfenol%20polycarbonato%20mamadeira.html)

[www.secondnature.com.br](http://www.secondnature.com.br)

[www.gerber.com.br](http://www.gerber.com.br)

[www.chicco.pt](http://www.chicco.pt)

[www.gdesign.co.nz/designhist\\_60pop.html](http://www.gdesign.co.nz/designhist_60pop.html)

### **setembro/ 2009**

[www.massivechange.com](http://www.massivechange.com)

[www.handi-craft.com/about-us/dr-brown-story.htm](http://www.handi-craft.com/about-us/dr-brown-story.htm) [www.lindam.com/lindam/bottle.html](http://www.lindam.com/lindam/bottle.html)

[www.portalms.com.br/...aleitamento-materno.../959556646.html](http://www.portalms.com.br/...aleitamento-materno.../959556646.html)

www.atribuna.com.br

[www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br)

www.tommeetippee.co.uk

[www.wiki.aleitamento.com](http://www.wiki.aleitamento.com)

[www.objetivosdomilenio.org.br](http://www.objetivosdomilenio.org.br). Site oficial dos Objetivos do Milênio

### **outubro/ 2009**

www.memória.cnpq.br e www.cosmo.com.br

www.core77.com.bullitts/206/08/Herbst-LaZar-Bell-First-Years.asp

www.tuvie.com/iiamo-self-heating-baby-bottle-by-karim-rashid/

www.promillus.com.br

[www.aleitamento.com/a\\_artigos.asp?id=x&id...id](http://www.aleitamento.com/a_artigos.asp?id=x&id...id)

http://pequelia.es

[www.poracaso.com](http://www.poracaso.com)

www.cinematerna.org.br

### **novembro/ 2009**

www.aleitamento.com

www.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u320141.shtml

[www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br)

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

### **dezembro/ 2009**

<http://www.proteste.org.br/quem-somos-s446971.htm>.

## ANEXO

### Mamadeira: o impacto de um produto insuspeito

Cristine Nogueira . PUC-Rio . Rio de Janeiro – Brasil . [cristinenogueira13@gmail.com](mailto:cristinenogueira13@gmail.com)

Vera Damazio . PUC-Rio . Rio de Janeiro – Brasil . [vdamazio@puc-rio.br](mailto:vdamazio@puc-rio.br)

**Abstract** . Este artigo apresenta resultados de investigação que vem sendo realizada sobre a mamadeira as conseqüências de seu uso como mediadora da ação de alimentar bebês. Seu principal objetivo é promover uma reflexão sobre os problemas gerados por práticas sociais culturais moldadas pelo uso de produtos inapropriados, apontando alguns caminhos e iniciativas que buscam solucionar a questão.

**Keywords** mamadeira – cultura industrial - ética profissional – responsabilidade social – design sustentável

#### Introdução

O uso continuado de alguns produtos consagrados pela cultura industrial vem provocando graves impactos para seus usuários e para o meio ambiente. Um objeto em especial chama a atenção: a mamadeira. *Widely and intensely used as means to feed babies*, a mamadeira divide com o leite em pó a responsabilidade por parcela expressiva dos índices de desmame precoce, morbidade e mortalidade infantil em todo o mundo.

O consenso científico sobre os riscos e inadequação da prática de administração de leite industrializado a crianças, e as medidas já tomadas para conter seus efeitos desastrosos, apontam para a urgência de uma revisão do uso da mamadeira. Indicam a urgência, ainda, de se envidar esforços para o resgate da prática da amamentação e desenvolvimento de utensílios apropriados para a vital tarefa de alimentar bebês.

O designer é um dos principais profissionais para a concretização de tais iniciativas, pois, como alerta Jorge Frascara, “design is not concerned with objects, but with the impact that those objects have on people” (Frascara, 2002: p. 39).

#### Notas sobre a história da alimentação de lactentes

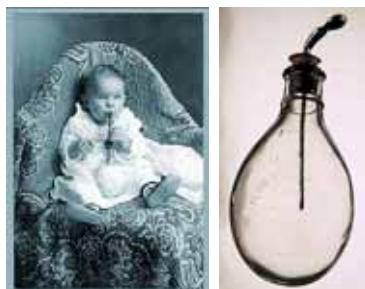
Registros arqueológicos indicam que a mamadeira faz parte de nossa cultura material desde a era pré-cristã e ilustram that breastfeeding is not purely a natural biological process, but a culturized activity (Dettwyler, 1995) that has been modified by a wide variety of beliefs and replaced by other feeding practices.

O século XVI foi uma fase crucial para a disseminação da mentalidade européia -que considerava o ato de amamentar “indigno para uma dama”<sup>1</sup>- para outros continentes e culturas. A noção de “civilidade” da era das Grandes Navegações contrastava com o “primitivismo” das terras recém descobertas, fazendo com que soasse incoerente portar-se como um mamífero.

---

<sup>1</sup> No caso do Brasil, a amamentação dos filhos dos colonizadores coube à princípio às índias cunhãs, depois substituídas pelas escravas africanas, a quem era imposto o desmame dos próprios filhos em favor do aleitamento de crianças brancas (Almeida, 1999: p.30).

Nos anos 1880, a mamadeira “Mummies Darling” produzida em larga escala, contribuiria para conformação dos índices de mortalidade infantil da Inglaterra Vitoriana, época em que apenas duas dentre dez crianças conseguiam viver até os dois anos de idade.



A mamadeira vitoriana e a primeira mamadeira norte-americana, patenteada por Charles M. Windship em 1841. A tampa da garrafa dos dois modelos é atravessada por canudo muito estreito e praticamente impossível de limpar.

O processo de industrialização revolucionou então a economia, as relações sociais e a alimentação de lactentes. Em 1867 iniciou-se a produção de farinha láctea na Suíça. Em 1873, 50.000 caixas de alimentos de leite da Nestlé foram vendidas na Europa, Estados Unidos, Argentina, México e Índias Neerlandesas. Muitas outras companhias foram criadas, vendendo mais e mais alimentos alternativos ao leite materno. No século XIX, a mamadeira se tornou um dos símbolos de modernidade, sendo prescrita pela classe médica como solução para qualquer dificuldade em relação ao aleitamento.

Em 1974, os danos da prática de alimentação artificial mediada pela mamadeira entraram em cena de maneira estridente com a publicação do livro “The baby killer”<sup>2</sup>:

Bebês do Terceiro Mundo estão morrendo porque suas mães os alimentam no estilo ocidental, com leites infantis em mamadeira. Muitos dos que não morrem, entram num círculo vicioso de má nutrição e doença. O remédio está à disposição de todos, exceto para uma pequena minoria de mães que não pode amamentar. Isso porque o leite materno é aceito por todos como o melhor alimento para qualquer bebê com menos de 6 meses (...). A indústria de alimentos infantis é acusada de promover seus produtos em comunidades que não podem usá-los adequadamente, de usar propaganda, vendedoras em uniformes de enfermeiras, de distribuir amostras e donativos para persuadir as mães a abandonarem a amamentação. (Müller, 1995: p.15-16).

A partir de então, a mamadeira começou a revelar sua face mais obscura. Do vasto elenco de problemas desvelados pelo relatório, constavam a falta de condições sanitárias para o processo de higienização de mamadeiras; a dificuldade de acesso à água de qualidade para a hidratação do leite em pó; a falta de recursos para a aquisição de novas latas de leite além das doadas. Como consequência, diarreia, desnutrição e morte.

A partir de 1979 o reconhecimento, por parte da OMS e da UNICEF, da superioridade do leite humano, dos benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança e do perigo das propagandas indutoras da alimentação artificial, gerou um conjunto de importantes ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, como a *Declaração de Innocenti*. Fruto de encontro “*Breastfeeding in the 1990s: A Global Initiative*”, o documento de alcance internacional determinou, entre outras medidas, que todos os países deveriam desenvolver políticas nacionais de aleitamento materno.

<sup>2</sup> *War on Want*, uma de muitas entidades caritativas que trabalhavam em prol do suprimento de alimentos e outros produtos a países do Terceiro Mundo, decidiu questionar os efeitos de seu próprio trabalho junto a essas populações.

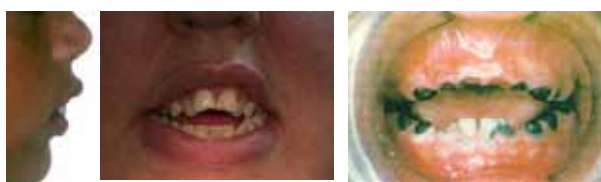
Mas à revelia de tantos esforços, a cultura da alimentação artificial e do uso da mamadeira persiste. Em vários países, a amamentação em público é frequentemente coibida<sup>3</sup>. Para muitas mulheres, a amamentação traz a perda de liberdade, enquanto a mamadeira, sua independência. Tantas outras têm medo dos seios caírem e diminuírem com a amamentação. Meio a crenças e falta de informação, as indústrias de substitutos do leite materno prosseguem modernizando e vendendo seus produtos, apesar das notícias alarmantes periódicas, como a de contaminação de leite em pó por melamina na China, em 2008.

### **Impactos provocados pelo uso da mamadeira**

**Formais** . É comum nas mamadeiras a presença de roscas para conexão das peças. Outro elemento formal verificado em modelos que se propõem a eliminar bolhas de ar (e cólicas) é um tubo acoplado à tampa que percorre todo o corpo da mamadeira. Estes, entre outros aspectos formais, exigem rigorosos processos de limpeza que, quando não cumpridos, favorecem o surgimento de colônias de bactérias.

**Químicos**. O composto orgânico BPA (bisphenol A) presente na produção de mamadeiras, quando lavado com detergentes ou colocado em contato com líquidos aquecidos, pode liberar o polímero BPA além do limite de segurança. Diversos efeitos em animais de laboratório como câncer de próstata e de mama, puberdade feminina precoce, diabetes e obesidade foram correlacionados à exposição ao BPA, fato que levou o Canadá a proibir seu uso na confecção de mamadeiras<sup>4</sup>.

**Fisiológicos**. A amamentação permite que a sucção -primeiro reflexo neurológico do bebê- se desenvolva adequadamente, preparando a criança para a mastigação, a erupção dos dentes, um crescimento facial harmonioso e a boa articulação dos fonemas. Ao ser amamentada, a criança trabalha toda a musculatura da face e respira pelo nariz. Sua língua desenvolve movimentos que estimulam a vazão do leite da mama e a continuidade dessa produção. O bico do seio se acomoda à fisiologia da boca do bebê, e o leite verte de acordo com o que ele demanda. Todo o processo se altera, porém, quando entra em cena a mamadeira. Com ela, o esforço muscular é menor. A mamadeira goteja, imprimindo aceleração à demanda natural do bebê e alterando a coordenação entre sugar e respirar. Com isso, alterações respiratórias tendem a surgir<sup>5</sup>, como infecções, desvio de septo nasal e respiração bucal. A mamadeira pode prejudicar também a erupção dos dentes, a oxigenação do cérebro e a formação da arcada dentária (Cordeiro, 2002: p.68-69).



Da esquerda para direita: perfil e frente de pacientes respiradores bucais e efeito dos açúcares presentes nas fórmulas de leite artificial sobre a arcada de um bebê (cáries precoces) .

**Retóricos** . É importante ressaltar que produto algum se compara ao aleitamento materno em termos fisiológicos, ao contrário do que faz crer o discurso em prol da alimentação artificial.

<sup>3</sup> Como ilustram os casos de mães que foram proibidas de amamentar seus bebês nos salões da *Starbucks*, na loja *Victoria Secret* e a bordo de um avião da *Delta Airlines* ([www.aleitamento.org.br](http://www.aleitamento.org.br); [www.usatoday.com](http://www.usatoday.com)).

<sup>4</sup> [www.uff.br/Sbqrio/novidade/bisfenol520polycarbonato520mamadeira.html](http://www.uff.br/Sbqrio/novidade/bisfenol520polycarbonato520mamadeira.html)

<sup>5</sup> Estudos demonstram que o desenvolvimento da face humana depende em apenas 40% da bagagem genética, ficando 60% a cargo da forma com que irão ocorrer no indivíduo sua sucção, deglutição, mastigação e respiração.

**Ecológicos.** O aleitamento materno envolve um dos poucos produtos “produzidos e liberados para consumo sem nenhuma poluição, embalagem desnecessária ou desperdício” (Radford, 1992: p. 204). É, ainda, um valioso recurso renovável.

A idéia de substituir leite materno por artificial pode ser comparada a de sugerir que substituam os rins por aparelhos de diálise. Ambos, aparelhos de diálise e leites artificiais podem salvar vidas, mas usá-los no lugar dos órgãos originais do corpo humano é desperdício de recursos (Radford, 1992: p. 204).

O aleitamento materno dispensa transporte, armazenagem e material de propaganda. Visto o fato de que a maioria das mulheres não menstrua enquanto amamenta, dispensa, ainda, o consumo de um grande volume de absorventes higiênicos que, além de envolverem materiais em sua constituição, são lançados no esgoto demorando a se desintegrar.

**Estatísticos** Em 2008, a OMS admitiu que a tabela de crescimento de crianças que distribuía estava superestimada, pois as curvas utilizadas, de 1977, haviam tomado como referência bebês alimentados com leite artificial. Foi verificado, contudo, que crianças alimentadas ao seio ganham menos peso e altura a partir do terceiro mês e as curvas da tabela de crescimento corrigidas. A partir dessa informação, não é difícil concluir que pais e pediatras se preocuparam com o desenvolvimento de muitos bebês amamentados, já que estavam aquém do peso “padrão”, recorrendo muitas vezes ao recurso da complementação da alimentação por leites artificiais em mamadeira.

### **Alternativa à mamadeira**

Breastfeeding is not an instinctive behaviour, but a socially learned process that does not come naturally and may be painful and uncomfortable sometimes. Por essa e outras razões, meios alternativos para alimentar bebês vêm sendo pesquisados. O copinho tem demonstrado ser um método promissor. Ele permite que a sucção se dê com pausas para respiração, valendo destacar que mesmo bebês prematuros demonstram aptidão para se alimentar por seu intermédio. Seu uso é relativamente recente e restrito a hospitais e a poucas famílias. Apesar de estar presente no mercado, este ainda é um produto carente de esforços de projeto para que alcance nível adequado de eficiência.



### **Reflexões para uma revisão de uso da mamadeira**

Defendendo a necessidade de revisar o uso inconsequente de produtos, Frascara explica que para muitas pessoas “uso” é o mesmo que “posse”, e “posse” é o mesmo que “poder”: poder de fazer, de se divertir e de sentir conforto com coisas. Ele acrescenta que as pessoas acabam se acostumando com as coisas, aceitando-as como são e acreditando ter o direito, e não o privilégio, de usá-las. Por isso, sob o ponto de vista das pessoas, uma revisão do

uso que resulte em uma redução do uso será temida como uma possível redução de liberdade e poder e será repelida. Já sob o ponto de vista da indústria, uma revisão do uso que resulte em uma redução do uso será temida como uma possível redução dos negócios, e será, igualmente, hostilizada. Uma revisão do uso rejeitada pelas pessoas e pela indústria não terá apoio dos governos (em grande extensão, pressionados pelos interesses dos eleitores e indústrias). A tarefa do design é, portanto, construir argumentos para uma revisão de uso que seja vista pelas pessoas como um meio de ter mais conforto, lazer e liberdade, pelos empresários como uma possibilidade de aumento dos lucros e pelos políticos como um apoio para mantê-los no poder.

O autor acrescenta que o importante para as pessoas não é o uso de um dado produto, mas os valores a eles associados. Assim sendo, o desafio é pensar em uma revisão de uso que não seja percebida como uma renúncia a esses valores, mas que resulte em uma redução ou substituição de uso associada a valores igualmente importantes.

Frascara atenta que a publicidade vem atribuindo de forma bastante eficiente um “poder mágico” aos objetos. Tomando o carro como exemplo, o autor nos ajuda a ver a dimensão simbólica não apenas dos produtos, mas também das ações que esses promovem. Ele ensina que “ações funcionais” como “dirigir” (ou, em nosso caso específico, “alimentar bebês por meio da mamadeira”) revelam uma estética e acabam carregadas de um sentido de belo, de feio, de desejável. Estendendo essa idéia a ações não necessariamente intermediadas por produtos, podemos afirmar que “breastfeeding”, tal como “dirigir um carro”, em nossa cultura, é um “ato estético” (Frascara, 1995). Neste sentido, qualquer revisão de uso inclui a “tarefa cultural” de modificar a estética das ações envolvidas, como bem ilustra a transformação do ato de fumar de símbolo de glamour para símbolo de auto-destruição e comportamento anti-sociável.

Frascara esclarece, por fim, que uma revisão de uso tem que ser primeiramente *compreendida*, depois *adotada* e finalmente “*acted on*” e deve afetar o conhecimento, as atitudes e o comportamento das pessoas para vingar. Para tanto, precisa contar, também, com medidas como legislação, controle, imposição e penalidades.

### **Considerações Finais**

Diante do exposto, acreditamos ser impossível pensar em tarefa mais vital e urgente do que uma revisão ampla e irrestrita do uso da mamadeira. Para tanto, acreditamos na força que a infância ganhou na modernidade e na sua ascensão como um dos valores mais caros da sociedade. Neste sentido, inspiradas nas questões que resumem os ensinamentos de Frascara, terminamos nos indagando:

Que alterações podem ser feitas na função simbólica associada ao uso da mamadeira de modo a tornar o uso de copinhos e breastfeeding ações desejáveis? Como promover a parceria do governo, das pessoas e da indústria na tarefa de revisar o uso da mamadeira? Quais ações específicas vão promover e materializar a revisão de uso da mamadeira, e estabelecer novos paradigmas culturais?

Assim como o autor, temos esperança que o debate sobre as questões aqui expostas, nos aponte caminhos não somente para a revisão de uso da mamadeira, mas para ações planejadas pelos designers para proteger e fortalecer nossas crianças.

**Referências bibliográficas**

ALMEIDA, João Aprígio Guerra de. 1999. *Amamentação, um híbrido natureza-cultura*, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz 1999

CORDEIRO, Mírian Torres. 2002. Manejo da amamentação – posição e pega adequadas: um bom início para o sucesso. In REGO, José Dias (Org). *Aleitamento Materno: um guia para pais e familiares*, São Paulo: Editora Atheneu

FRASCARA, Jorge. Design and the Social Sciences: making connections -London; New York: Taylor & Francis/Contemporary Trends Institute, 2002

\_\_\_\_\_. 1995

MÜLLER, Mike.1995. *O matador de bebês*, Recife: IMIP

RADFORD, Andrew. 1992. *O impacto ecológico da alimentação por mamadeira*, Breastfeeding Review 2(5): 204-208 – May